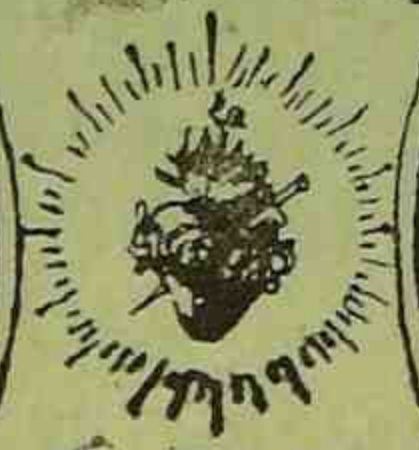


A VEM MARIA

DOCE CORAÇÃO



DE MARIA

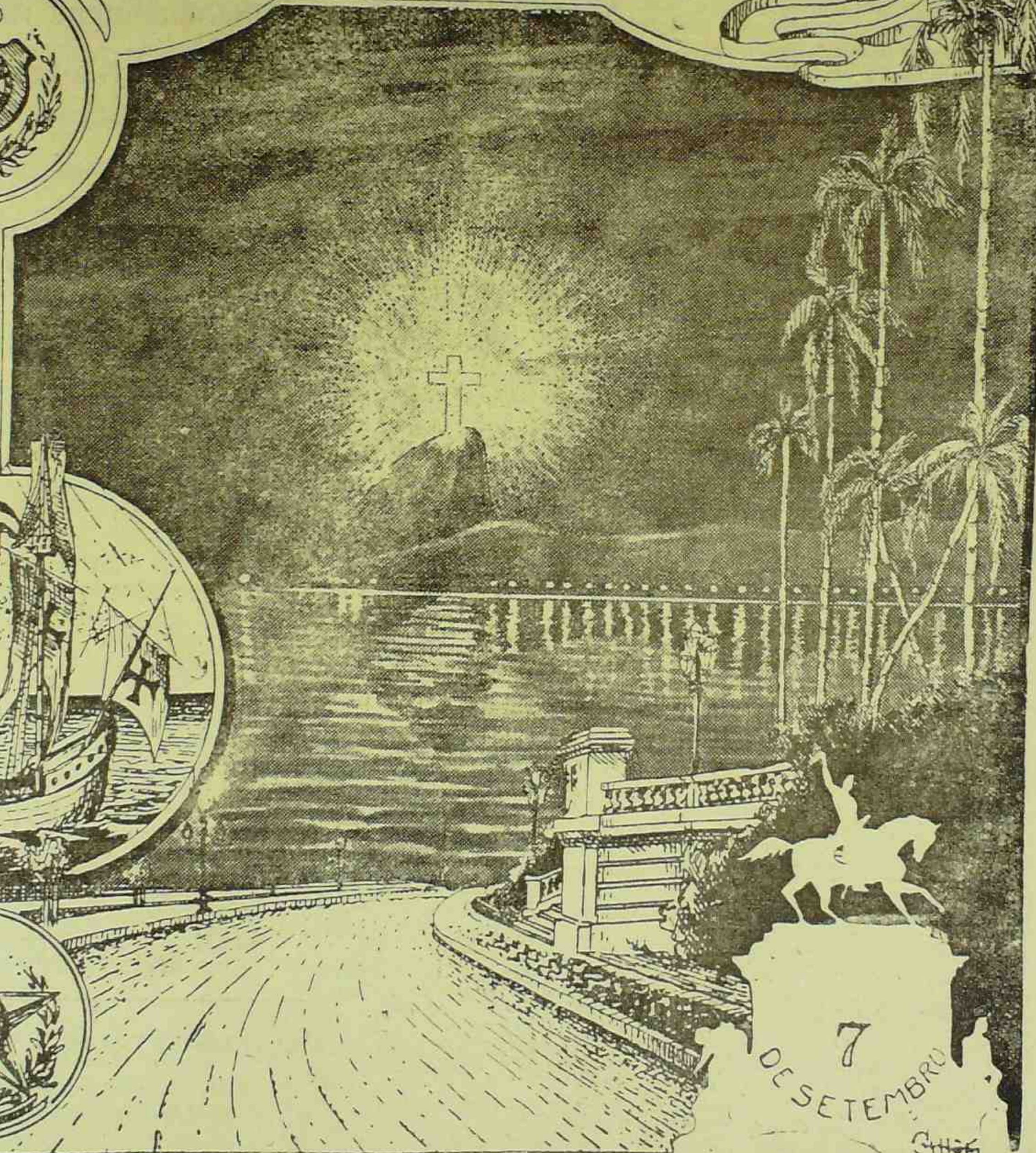
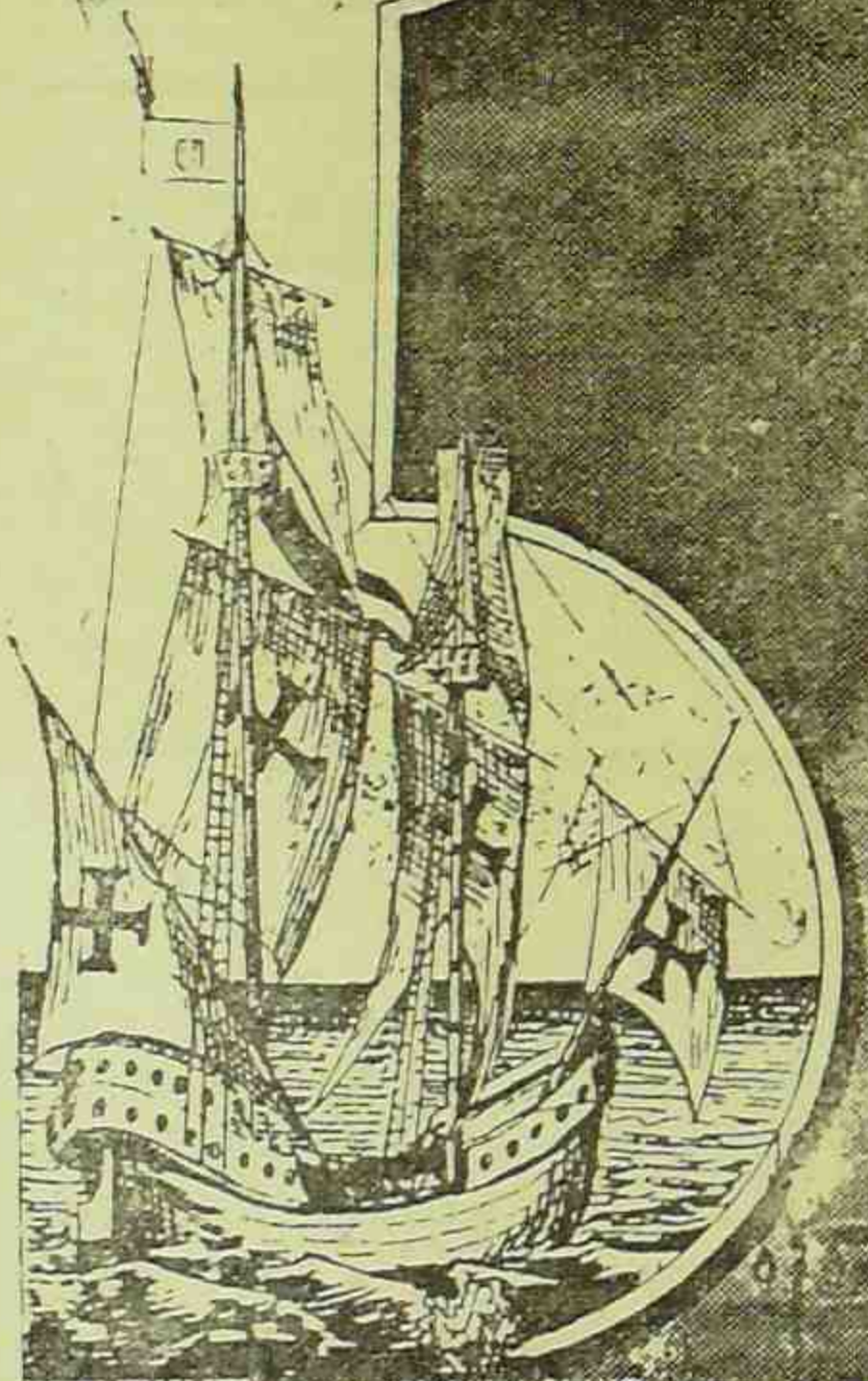
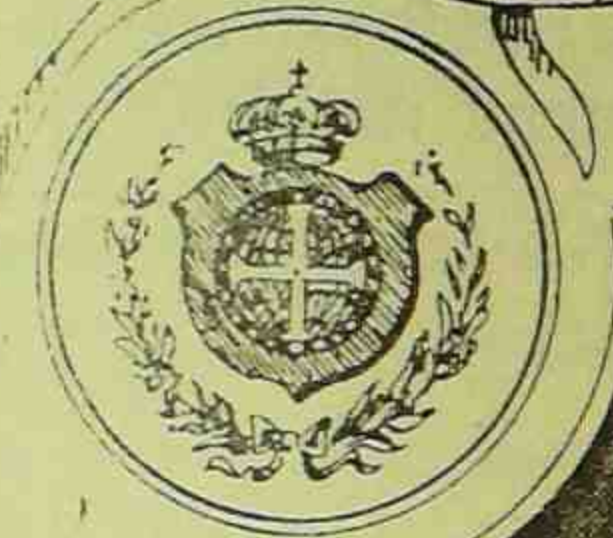
SÊD' NOSSA SALVAÇÃO

1822

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA

1922

INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adiantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remettida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o lugar onde recebiam a "Ave Maria" e o lugar para onde deve ser remettida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livreria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correlo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria", Caixa 615.

— Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.



O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomias e obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres

e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo e agradeido—(a.) Dr. A. Felicio dos Santos.

A \$800

Catecismo illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correlo mais \$500

La Manna del Cristiano

Completissimo devocionario com todas as orações proprias para ouvir bem a Santa Missa, Confissão e Communhão, em lingua italiana

PREÇO 1\$000 -- Pelo correlo mais \$500

PEDIDOS A'

CAIXA 615 -- SAO PAULO

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

«CASALLA

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jahu,

Ribeirão Preto e Rio de

SSSS Janeiro SSSS



ARTIGOS PARA BEBÉS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

SSSSS PREÇOS VANTAJOSOS SSSSSS

RUA DIRBEITA 18-20

Casa Allema

SCHÄDLICH & C.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$3000

PERPETUA . . . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

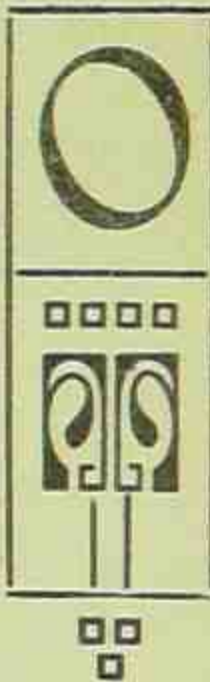
São Paulo, 20 de Maio de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 515 - TEL. CID. 1304

NUMERO 20

O MEZ DE MARIA



O mundo catholico celebra no mez de maio a mais encantadora e suave das creaturas que acolheram e ampararam os passos do divino Salvador. E' o mez consagrado a Nossa Senhora.

Maria, a piedosa mulher, a esposa de José, teve a honra, excelsa entre todas, de ser a escolhida, entre as virgens, para conceber Jesus.

Foi no seu ventre sacrosanto que o Filho de Deus encontrou, vindo para a missão do amor e do resgate dos homens, o alimento da vida.

E foi a doce filha de Sant'Anna quem se debruçou, primeiro, sobre o berço, recolhendo dos olhos e dos labios do menino celeste, o primeiro olhar e o primeiro sorriso.

Tambem Maria mereceu da Igreja as mais doces homenagens. Ella foi chamada «Tarris Eburnea», «Stella Maris», «Virgo Virginum», — todos esses epithetos symbolicos, com que o mysticismo dos homens ama invocar o nome dessa mãe incomparavel. Não é preciso recordar a paixão e a agonia de Jesus, para se ter, nitidamente, deante dos olhos, a imagem da «rainha do céu».

Bastará a peregrinação do Calvario, em que ella viu, sangrando e soffrendo, coroada de espinhos a fronte, o mais amado dos filhos, para que a sua bella, tocante e celestial imagem nos encha de um profundo indissolvel amor.

O mez de Maio representa, assim, a consagração e a gloria do mysterio sem igual.

Neste mez de Maria, nas Igrejas todas do mundo catholico, canticos brotam suaves das almas puras...

Esses canticos nos vão até os ultimos re-folhos da alma, esses canticos nos elevam, nos arrebatam aos paramos de uma existencia melhor.

Elles representam uma conquista da civilisação, elles são a synthese poetizada de uma grande Victoria.

Exultae, pois, vós que cantaes; exultae vós que ouvis.

Estaes ouvindo e estaes cantando as glorias da Mãe de Jesus, desse divino Jesus que remodelou a face do planeta e que ainda vae operar maiores e melhores milagres, milagres a que não assistiremos, mas que já estamos antevendo e bendizendo desde agora.

Cantae, cantae as glorias da excelsa Mãe!

Francisco Marins

Sta. Rita do Sapucahy (Minas).



ANTES morrer do que offender a Deus deliberadamente; mas se por nossa fraqueza peccamos, devemos tudo arriscar para não perdermos a esperanza, a coragem e a resolução de nos rehabilitarmos.

S. Francisco de Salles

Como sabemos da inspiração da Bíblia?

Como sabemos que S. Paulo estava inspirado, quando escrevia? Quando ensinava de bocca a bocca, face a face, ou por tradição imitando a Jesus, e no proprio decorrer do sermão fazia milagres, por ex.: quando resuscitou o jovem Tychico que caíra de uma janella na occasião em que ouvia o sermão de S. Paulo, não se póde duvidar que estava inspirado pelo Espirito Santo. Os Apostolos tiveram o dom de linguas para *prégar*, e pela *prégação oral* converteram o mundo: «*prégaram* por todas as partes», diz S. Marcos no ultimo verso, cooperando com elles o Senhor, e *confirmando a palavra* falada, não a escripta, com os signaes (milagres) que se seguiram».

E qual é o milagre que confirma a inspiração da Bíblia? Para os *protestelros* despreocupados, de collete e mangas de camisa, ou de fraque até a barriga da perna, o milagre decisivo que os obriga a acreditar na Bíblia, é a *autoridade de um fradinho em concubinato disfarçado*.

Os catholicos são obrigados a acreditar na Bíblia pela autoridade da Igreja, consoante ao que diz o grande philosopho, theologo e exegeta do seculo IV, Sto. Agostinho: «E eu não acreditaria no Evangelho, si a autoridade da Igreja não me obrigasse».

A que Igreja alludia Sto. Agostinho?

A' Igreja catholica á qual elle sempre esteve unido, á Igreja catholica em louvor da qual elle compôz o livro de *Moribus Eccles'æ, Catholicæ*, a essa mesma Igreja chefiada pelo Papa, referindo-se ao qual elle dissera o famoso dictado: «*Roma loquuta est, causa finita est*; Roma fallou, acabou-se a questão», isto é, a que estava a discutir com os hereges.

A Igreja Catholica authenticada divinamente pelos innumerados milagres *perfeitamente constata-dos* que nella se verificam, decorada com a santidade de muitos dos seus doutores, é a que nos obriga a acreditar na Bíblia.

Muitos fôram os escriptos apocryphos, apresentados á Igreja como escripturas inspiradas e falando ao povo christão como os Evangelistas, os Prophetas e os Apostolos, referindo, como seus autores pretendiam, a palavra de Jesus. Não faltaram, até, autores illustres que acataram como inspirados e canonicos alguns desses livros.

Mas assim como outr'ora o povo de Israel só aceitou como divinos os escriptos que lhe recomendava como taes o Summo Sacerdote e o Concilio dos Sacerdotes de Aarão, que eram as unicas autoridades religiosas da antiga Lei, assim actualmente, na Igreja de Jesus só são reconhecidos como inspirados por Deus os que accieita a legitima auctoridade da Igreja docente que são o Papa e os Bispos com elle unidos.

Os proprios sequazes de Lutero e Calvino dão, sem querer, toda a razão á Igreja catholica, não accieitando como inspirados os muitos livros apocryphos que ella excluiu de seu canon no decreto de S. Gelasio e nos diversos Concilios, especialmente no concilio universal de Trento.

Verdade é que elles repellem alguns livros e capitulos de outros que aquella accieitou, pretextando que esses escriptos são deuterocanonicos; mas deve se ponderar que primeiramente já elles recebem todos os que no principio fôram por toda a Igreja reconhecidos como inspirados; e assim reconhecem praticamente a auctoridade da Igreja e a sua tradição; em segundo logar repellem os livros em que ha certos verdades que a elles não lhes agradam, como o livro dos Machabeus que reconhece a validade dos suffragios pelos mortos; e no mais, como já disse, repellem precisamente todos os livros que a Igreja catholica exauctorou muitos seculos antes como apocryphos, não autenticados pela tradição ou indignos de figurar no ról das divinas escripturas.

A altivez dos catholicos não se humilha a submeter sua fé sobrenatural a um ex-frade soberbissimo, desbragado e briguento, que foi Lutero, a um clérigo calumniador, cruelissimo e desonesto, como Calvino, nem menos aos Principes luxuriosos, como Henrique VIII e Phelippe de Hesse que autorisaram a falsa reforma, nem a outros diversos Principes que negaram obediência ao Papa para occupar os bens das igrejas e dos mosteiros, nem a outros clérigos e monges que negaram a tradição e o Papa, afim de *occupar mulheres e negando a confissão, não confessar a ninguém* as suas imposturas e infames devassidões.

Esta baixeza e falta de brio ficou para os srs. protestantes, especialmente para aquelle ministro que, num folheto de combate, nos falou de *atomos inferiores á unidade*; que sommando quantidades positivas, disse que a somma dellas é igual a zero, e que, renegando da confissão, convidava as senhoras a confessar as doenças occultas e vergonhosas *por amor de algo*; do *cobre* que elle almejava cobrar como curandeiro *esperto*.

L. S., C. M. F.

■ ■ SUBSCRIÇÃO ■ ■

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.

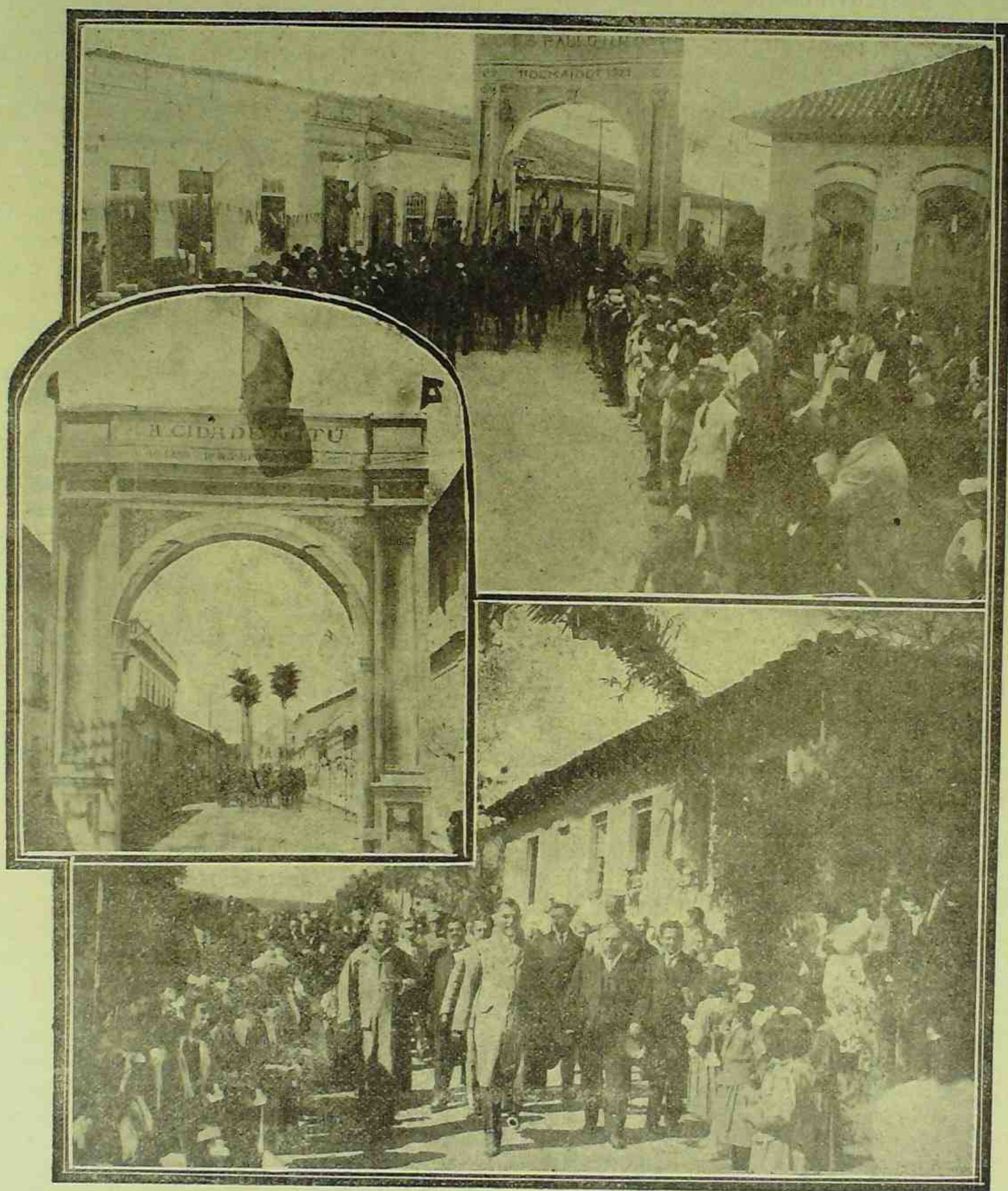
D. N. N. 50\$. Um^a devota do Coração de Maria 10\$. José de O. Maricato, 10\$. Paulo Kasseböhmer, 10\$. Dr. J. Mendonça, 10\$. Um anonymo, 5\$. Caetano, 2\$. Antonio, 2\$. Alice Silva, 2\$. Gabriela, 2\$. Alexandre Silva, 2\$. João H. Banem, 5\$. Carlos Mendonça, 5\$. Manuel de Araujo, de São Manuel do Paraizo, 20\$.

Dirigimos um vivo apello aos assignantes da *Ave Maria* e a todos os devotos do Coração da Senhora, rogando-lhes que ajudem para esta obra com alguma esmola. Si cada um dos assignantes entrasse com 5\$000 estava garantida a construção em breve prazo. Santos tem verdadeira necessidade de aquelle templo, que terá capacidade para 3.000 pessoas. Será a Matriz da Parochia do Coração de Maria de Villa Mathias, cuja direcção está confiado aos Padres Missionarios do mesmo titulo. E' a unica parochia no Sul do Brasil que tem esta advocação.

Uma esmolinha pelo amor de tão doce Coração. Deus lh'o pagará.

A inauguração da Estrada de Rodagem de

SÃO PAULO A YTÚ



1 — O cortejo presidencial ao passar pelo arco triumphal, em Ytú, vendo-se os lanceiros que acompanharam a carruagem do sr. dr. Washington Luis. — 2 — O arco triumphal levantado em homenagem ao sr. presidente do Estado. — 3 — Os membros do governo e outras pessoas da comitiva, após a chegada em Cabreúva.

O povo de Itú recebeu com ruidoso entusiasmo o benemerito presidente do Estado, fazendo a sua exc'ia. uma grandiosa manifestação que valeu por uma verdadeira apotheose. A população da legendaria cidade patenteou por essa forma ao dr. Washington Luis, a sua gratidão pelos grandes beneficios prestados á Itú com a inauguração da nova Estrada de Rodagem.

Semanaes

UM dia, na provincia do seu lindo paiz, o Giusepe, rapazola de 18 annos, ouviu falar na America, uma terra encantadora de riquezas e de futuros. E em companhia de alguns parentes, viu-se, numa tarde clara de Maio, embarcado num vapor que demandava o Brasil.

Modesto, de origem obscura, o Giusepe entendeu de tentar a vida nestas plagas, propicias á todas as actividades, braços abertos á todas as esperanças.

E foi assim, que por uma dessas manhãs em que ha chrystaes pelo ar fino e puro, e no ceu, um sol triumphal de inverno, o navio encostou no cães de Santos e Giusepe, pisou em S. Paulo, horas depois, com o pé direito.

Empregou-se bem, foi feliz, galgou posições, os aduladores encheram-lhe a casa e ao fim de algum tempo arranjou uma Giusepina loura, de olhos asues e cõllo ao fresco, creatura que havia sido cantora de café concerto, um legitimo teclado de todos os vicios. Mas Giusepe, deitára logo um maravilhoso palacio, automoveis luxuosos, creados de casaca, e brilhava na alta roda como um principe, ao lado da sua princeza de olhos asues.

O elemento representativo da sociedade prestava-lhe as melhores homenagens, o governo zumbaiava o Cresus e a imprensa facil noticia-va os seus festins, em columna aberta, com adjectivos de grande gala e o mel escorregoso dos elogios.

Houve um momento em que se murmurou que os Giusepes não eram casados. Viviam juntos, com permissão da sua immensa fortuna e com a acquiescencia tacita de uma sociedade que só tem uma religião — o dinheiro!

Visinho ao palacio, residia o velho capitão Fonseca, com sua familia, senhora, filhos rapazes e moças, trabalhadores todos, lutando embora com as difficuldades da vida.

Certo dia, Giusepe, ao tomar o seu automovel, viu á janella do capitão, uma de suas filhas, a Helena, rapariga bonita, prendada, alma pura, educação austera, á antiga, contrastando com o systema de hoje em que meninas de 10 annos já namoram, no cinema...

O ricaço poz lhe uns olhos quentes, cheios de malicia, do alto solemne da sua impunidade de argentario. A moça percebeu a baixez e retirou-se da janella. A tarde contou ao pae, o atrevimento do visinho.

Outras pessoas vieram a saber do facto e commentaram, aconselhando ao velho Fonseca que tivesse calma, sabido como era, o seu zelo pelo nome da familia. O capitão riu-se dos conselhos covardes da sucia de pusilanimos que temem os potentados e respondeu simplesmente isto:

— Eu ainda sou paulista...

No dia seguinte esperou o Giusepe e a Giusepina que sabiam, por um inverno rigoroso, abotoados em ricas pelles e lhes chegou á fala.

— Meus amigos, disse, vocês podem ter palacios, automoveis, pompa, luxo, riqueza, tudo, mas nem por isso hão de esmagar os pobres.

O casal de principes, sorrindo com ironia do velho capitão, não deixou, comtudo, de empallidocer.

Fonseca continuou:

— A nobreza não está em exterioridades, como essas que vocês desfructam; está na tradição da familia, na honra dos seus antepassados, cuja historia pode ser lida com orgulho. A senhora, por exemplo, que eu conheci a 20 annos, nunca passou de uma artista de café concerto, e você seu Pepino, appareceu aqui, sem que ninguem saiba de onde veio, nem como enriqueceu. Digo-lhe isto, porque se continuar a desrespeitar minha filha, com olhares mal intencionados, vou-lhe ás lampas em dois tempos. Fique, pois, avisado.

— Mas nós somos pessoas de alta posição social e o senhor está sendo um desrespeitador, porque o senador tal e sua familia nos visitam, o ministro Fulano nos considera, o capitalista Bertrano toma chá comnosco, a familia tal e tal nos recebem em suas festas e somos considerados...

— Não vão mais adiante. Chega. Tudo isso é muito proprio da época; hoje, a mim, que sou tradicional nesta terra, ninguem me dá importancia, e aos aventureiros e desconhecidos, todos os salamalikes! Não tenho mais conversas. Passem muito bem.

Os Giusepes emudeceram com a descomponenda do Fonseca e rolaram no seu automovel de luxo.

Nunca mais o conquistador se metteu á sebo.

A sociedade elegante continuou a frequentar os principes, os bailes e recepções tinham um cunho asiatico de nota artistica, o paganismo dos decotes imperava naquelles salões, enquanto o velho Fonseca, humildemente, ia vivendo com sua familia, como um dos nossos poucos lares regidos pelo systema antigo, de austeridade e modestia. O Dr. Moreira, entretanto, interpellou o capitão, certo dia:

— Porque você não se relaciona com o Giusepe e a sua mulher? São amizades u'eis.

— Porque não quero saber de *casado* que não tem certidão da igreja.

O Moreira atrapalhou-se.

— Mas não são casado?

— Só se for na igreja verde...

E escusa perder tempo com isso meu amigo, porque á esta hora, já a sua mulher não poderá ir tomar chá com a importante amiga Giusepina.

— Porque?

— Desappareceu com o *chauffeur*!

Lellis Vieira

Irmã Ilda

I

*Deixar o mundo no florir da idade,
Quando a vida desponta docemente,
E quando o mundo, tentadoramente,
Nos convida a gosar da immensidade,*

*E' o supremo favor da divindade,
E' Deus que chama, carinhosamente,
E afasta o coração puro e innocente,
Dos tentadores sonhos da vaidade.*

*...Tenho uma irmã que o mundo abandonou;
Que a nossa mãe e a mim também
[deixou
E de Jesus foi ser noiva querida...*

*A lonca trança loira lhe cortaram,
Os vestidos e o nome lhe mudaram,
E hoje é simplesmente a Irmã Ilda.*

LAZARO FERRAZ

Março, 1922.

sua passagem feita com rapidez de cometa. Presentemente estou em Santarém. Fiquei na Missão do Cururú (onde baptisámos, até junho de 1921, 814 índios Mundurucús) com 10 annos completos.

Agora estou tomando algum folego aqui em Santarém.

Traduzi neste tempo passado a Historia sagrada de Ecker para o idioma Mundurucú, fiz um Catecismo de 180 perguntas e respostas, um livro de Orações e Canticos, vocabulario, grammatica, etc. e sei prégar ha uns 5 annos na lingua Mundurucú, assim como em portuguez, o que é uma grande vantagem para um Missionario. O que mais nos falta na Missão é *roupa para cobrir a nudez* de tantos indios e indias (homens, mulheres, donzelas e crianças) que vêm do interior das selvas e dos campos do sertão em procura da Missão e muitas vezes ficam primeiramente na beira do grande campo da Missão, pedindo aos indios christãos roupa para cobrir a sua nudez e apresentarem-se assim mais decentemente na Missão, onde são instruidos, para depois de um certo tempo (às vezes, mezes ou annos) receberem o Baptismo. Vossa Revma. sempre tem tido um coração verdadeiramente catholico, fazendo o bem onde se offerece occasião.

Agora venho lhe pedir, por amor de Deus, para arranjar *umas peças de fazendas* para os pobres de Christo que são os nossos indios. Quando leio e vejo nos jornaes que nas grandes capitães e cidades do Brasil ha tanto luxo peccaminoso, se fazem tantos gastos de centenas de contos de réis para festejos carnavalescos, banquetes, monumentos, recepções, etc., *chora-me o coração*, pensando nos pobres indios.

Estamos já no ultimo seculo do segundo milheiro depois de Christo nascido; mais de 400 annos o Brasil está descoberto, festeja-se este anno o Centenario, gastando sommas avultadas, mas para este pobre Lazaro, para o indio do sertão não ha nem uma migalha. Por Deus do Céu! não haverá entre estes 30 milhões de Brasileiros pessoas que queiram auxiliar os Missionarios, que, aqui no formidavel sertão do Amazonas, andam, pelo fogo e pela agua (*transivimus per ignem et aquam*) para salvar os selvícolas, não haverá almas caridosas que concorram com dinheiro ou roupa para cumprir a grande ordem de Jesus Christo (Ide por todo o mundo) e dos Papas que tanto recommendam a catechese? Revmo. Padre, peço-lhe pelo amor de Deus para insistir junto ás pessoas caridosas para darem, neste grande anno da Independencia, algumas peças de fazendas para os pobres indios.

Espero em Deus que vós, bondoso Frei Cyriaco, haveis de arranjar uma caixa (quanto maior tanto melhor) de fazendas para os nossos indios, remettendo as para mim em Santarém, de onde a levarei para a Missão. O endereço é: — *Frei Hugo Mense, O. F. M., Missionario — Santarém. Convento de São Francisco — Estado do Pará.* — Espero a sua resposta e um despacho favoravel dentro de pouco tempo. Abraço Vossa Revma. beijando-lhe a mão. Seu *in charitate Christi*.

FREI HUGO

(Da "União").

Catechese dos selvagens no Pará

O missionario frei Hugo,
e a Catechese dos selvagens no Pará

O venerando frei Cyriaco Hielscher, Superior dos Franciscanos do Collegio de São José (Norte de S. Paulo), remetteu-nos, de Guatatinguetá, esta interessantissima carta de frei Hugo, missionario do Pará, na Prelazia de Santarém. Chamamos para essa exposição a benevola attenção dos nossos leitores, e pedimos aos que fôrem generosos a contribuir como puderem para tão pia e patriótica missão, que remetam suas contribuições aos Franciscanos de Petropolis directamente, ou por intermedio nosso.

Não ha realmente missão mais digna de applauso e de auxilio.

Eis a carta:

Santarém, 1.º de fevereiro de 1922.

Reverendissimo Frei Cyriaco

Querido Pai e Amigo em
Jesus Christo.

Ha muito tempo desejo escrever a V. Revma. Fiquei muito sentido de não ter podido vêr a sua face veneravel, quando não sei em que anno, fez a sua viagem a Manáos. Estava naquella occasião nos longinquos sertões deste grande e formidavel mundo amazonico, e só tempos depois, soube da

Notas uteis e scientificas

RAID ITU'-CAMPINAS — O piloto allemão, E. Steckhan, director da Escola de Aviação de Campinas, que havia ido, ha dias, daquelle cidade a Itú, afim de tomar parte nas festas com que foi recebido o Sr. Presidente do Estado, por occasião da inauguração da estrada de rodagem, regressou novamente á séde da sua escola, num magnifico vôo

Conduzindo como passageiro a sua alumna Senhorinha Alda Morits Forstef, Steckhan venceu o percurso entre as duas cidades em 30 minutos, voando sempre acerca de 3000 metros de altura.

AS MÃES E AS MAMADEIRAS — Mais uma vez, o sr. Schreiber estabeleceu a proporção terrível que fere as creanças creadas á mamadeira (35 a 40 °/o) e demonstra que os asylos de aleitamento são uma interessante solução desse problema. Esses asylos recebem as mães sem lar e sem recursos, que não se querem separar de seus filhos. A mortalidade nesses institutos, o primeiro dos quaes foi fundado em Nanterre (França), em 1909, por Mme. Hocquart de Turtot, não é sinão de 3 °/o mais ou menos.



D. ANTONIO DOS SANTOS CABRAL

Bispo de Belo Horizonte, o qual tomou posse da sua Diocese a 30 de Abril p. p.

OS SAES DE CALCIO NA CURA DA TUBERCULOSE — E' raro o mez em que não se dá a sensacional noticia de ter-se descoberto o remedio eficaz contra a tuberculose, o cancro, ou a syphillis.

Ha pouco, appareceu na imprensa uma informação de Paris, referindo que na Academia de Medicina, o dr. Cauterets, referia notaveis casos de curas da tuberculose com o methodo por elle inventado de inhalações calcicas. Isso, era elle que o afirmava e a imprensa parisina buzinava.

Não estava porém no certo o dr. Cauterets nem a imprensa do mundo... parisino.

A inalação de saes calcicos vêm já do anno 1905, ha mais de dezeseis annos.

Foi naquelle anno que o dr. Fisac, profissional da medicina em Daimiel, provincia de Ciudad Real, Hespanha, observou como era mui rara a tuberculose entre os operarios das pedreiras e fornos de gesso e de cal. Não se contentou da sua propria observação. Organizou uma informação modelar, em que intervieram favoravelmente á sua these milhares de medicos hespanhoes comprovando que realmente a atmospheria, saturada de pó calcico, tornava o organismo humano refractario á tuberculose.

Annunciou logo o interessante effeito de tantas observações e expôz sua doutrina no Congresso Internacional da Tuberculose de Paris em 1905, não menos que a outros centros scientificos, e publicou os seus estudos na «Revista de Higiene y de Tuberculosis», do dr. Chabás, o qual tambem havia cooperado nas ditas observações.

Numerosas revistas occuparam se do assumpto, e com os livros do dr. Fisac, do professor Pinlla, da universidade de Madrid, e os artigos de muitos hespanhóes reultou copiosa a literatura calcico-anti-tuberculosa que demostra a prioridade da descoberta para o dito profissional da cidade de Daimiel, hoje residente na capital de sua provincia.

O mesmo tracou para a cura da tuberculose um methodo therapeutico e um apparelho para a inalação dos saes calcicos.

(De *El Noticiero*, diario catholico de Saragoza).

O PODER DOS OLHOS — A existencia do longamente supposto poder dos olhos humanos parece ter sido comprovado por um instrumento inventado pelo dr. Carlos Russ, no qual um objecto inanimado é movido pela força ou raio do olhar do observador. O dr. Russ diz num artigo da «Lancet»: «O facto do directo olhar de uma pessoa tornar-se logo intoleravel a outra pessoa, suggeriu-me que deve existir um raio de irradiação proveniente dos olhos humanos».

Para verificar a sua theoria elle inventou um instrumento que pode ser movimentado exclusivamente pela força do olhar humano.

UM GRANDE RAID DE AUTOMOVEIS — Realizou-se em Buenos Aires um interessante raid de automoveis, entre a capital da Argentina e a cidade de Rosario.

Coube a victoria ao sr. Antonio Ovides, que guiava um automovel *Studebaker*.

O tempo gasto pelo vencedor, no percurso, foi de 10 horas, 23 minutos e 2/5 segundos.

Essa victoria do *Special-Six*, em face de 22 concurrentes, no percurso de 700 kilometros, contra carros da força do Packard e Lancia, constitue, como diz um telegramma de Buenos Aires, um facto significativo que dispensa todo e qualquer commentario.

A importancia da referida victoria fica ainda mais realçada pelo facto de que o *Special-Six* vencedor era simplesmente um carro de "stock", ao qual fôra adaptada uma *carrosserie* de corrida.

UMA ESTAÇÃO CENTRAL DE AEROPLANOS — Em Croydon, na Inglaterra, pode-se apreciar o futuro meio de transporte em plena actividade.

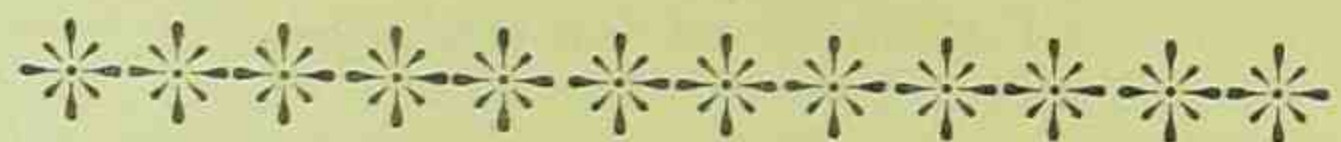
E' o inicial ponto de partida onde nos annos vindouros centenas de aeroplâcos, alguns delles carregando de 50 a 500 passageiros e toneladas de carga, tomarão o vôo para todos os cantos da terra.

Em horas determinadas, um aeroplano após o outro zarpa actualmente dahi — ora um "Farman Goliath", machina colossal levando 12 passageiros e mais de meia carga de tonelada de carga; ora um "Airco", menor, de menos luxo, porém mais rapido que o vento e seguro como uma casa.

De Londres se pode voar a Paris ou Bruxelas, Rotterdam ou Amsterdam; e mudando alli de aeroplano, pode-se continuar o vôo a é a Polonia ou M. rcos.

De Londres a Praga se vôa em 9 horas. Sahe-se de Croydon para Paris depois de um almoço cedo, trata-se o negocio, e está-se de volta em casa á hora do jantar.

Em breve, de Croydon seguirã uma linha aerea para Madrid e Roma, Constantinopla e Argil e em poucos annos a rêde de comunicação aereas centralizadas em Croydon se estenderá ao mundo inteiro.



O CELIBATO RELIGIOSO E A — MA' FE' PROTESTANTE —

(Continuação)

O matrimonio sob qualquer ponto de vista que se considere, é incompativel com o ministerio sacerdotal. Já o disse o Apostolo: "O que está sem mulher, está cuidadoso das cousas que são do Senhor, de que modo agrada a Deus. Ao contrario, o que está com mulher, está cuidadoso das cousas que são do mundo, de que modo agrada a mulher; e está deste modo dividido." (1)

"E a mulher solteira e a virgem, cuida nas cousas que são do Senhor, para ser santa no corpo e no espirito; mas a que é casada, cuida nas cousas que são do mundo, de que modo ha de agradar ao marido." (2)

Todo o homem deve procurar conhecer a vontade de Deus, e collocar-se no estado para o qual foi chamado. Uns são chamados para o matrimonio, outros porém, para o celibato perpetuo. Todos pois se conformem com o plano divino do Creador.

O padre assume, ao se ordenar, obrigações cujas grandesas são desconhecidas dos inimigos da Fé. Elle toma, por encargo rigoroso, a salvação das almas, embora tal encargo lhe possa exigir o sacrificio da propria vida.

Sua familia, é toda a humanidade. Seu lar, é todo aquelle onde ha lagrimas a enxugar, boccas famintas a saciar, dôres a lenir, orphans a amparar, peccadores a remir.

Oh! Como é sublime o sacerdocio catholico! Como é elle maravilhoso e fecundo na sua perpetua continencia!

Penetremos nos campos de batalha, na hora dos combates fragorosos. Quem é que encontramos ahi, no mais acceso da lucta, soccorrendo os que tombam, pensando suas feridas, consolando-os, ajudando-os a bem morrer? Acaso o "pastor" protestante, sobraçando a Biblia, com a esposa ao lado? Não. Ahi encontramos o padre, que guarda perpetua continencia.

Penetremos nos hospitaes, nas leprosarias, nos hospicios.

Quem é que ahi encontramos? Porventura o "pastor" protestante, sobraçando a Biblia, com a esposa ao lado? Tambem não. Ahi encontramos as irmãs de caridade — esses anjos incomparaveis — que, como os sacerdotes, guardam perpetua continencia. E todas ahi se expõem a contrahir as mais horrorosas enfermidades, morrendo muitas, d'entre ellas, victimas da sua inexcedivel, estupenda abnegação!

Vamos ás florestas da Africa ou das duas Americas.

Quem é que ahi encontramos? Acaso o "pastor" com a sua Biblia e a cara metade? Não, ainda uma vez.

Ahi encontramos o padre, verdadeiro imitador de Jesus Christo.

Vamos ás inhospitas regiões da Terra do Fogo ou de Fernando Póo, ou ás montanhas de São Bernardo, e ainda são os ministros de Deus que ahi encontramos, almas sinceramente apaixonadas pelo bem do proximo, corações incendiados de caridade, prompts a todos os sacrificios e supremas immolações!

Mas que digo? Nós brasileiros não precisamos atravessar as fronteiras da Patria, para nos convencermos do valor, da virtude e heroismo dos apostolos de Jesus. Não é tampouco necessario volver a imaginação para os seculos que se foram, em que brilharam, ao serviço das almas, padres veneraveis como Nobrega, Anchieta, Aspilcueta, Navarro Belchior de Pontes e tantos outros.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

(Continúa)

(1) São Paulo, Aos Corinthios, I cap. VII. v. 32, 33.

(2) São Paulo, Aos Corinthios, I cap. VII. v. 34.

NOTAS & NOTICIAS

ONOMASTICO DO PAPA PIO XI — O dia onomastico de S. S. o Papa Pio XI foi solememente festejado no Vaticano.

Pela manhã S. S. celebrou missa na sua capella particular e mais tarde, transportando-se para uma das salas do palacio, onde tem a sua residencia particular, deu audiencia ás altas autoridades do governo da Igreja.

As primeiras personagens recebidas pelo Papa foram os membros do Sacro Collegio, que se acham em Roma, em nome dos quaes fallou, saudando o chefe da Igreja, o cardeal Vanutelli.

Em seguida foram successivamente recebidos os altos funcionarios das administrações palatinas e das congregações e ordens com séde no Vaticano, camareiros de capa e espada, estados maiores dos guardas palatinos, guardas suissos da gendarmeria, todos ostentando os seus vistosos uniformes.

As bandas de musica da guarda suissa e a gendarmeria tocaram no pateo de S. Damaso.

Foi cunhada uma medalha commemorativa.

NO VATICANO — Audiencia do Papa aos membros do Congresso de Astronomia—O Papa Pio XI deu audiencia a 150 membros do Congresso de Astronomia aqui reunido.

Sua Santidade entreteve longa palestra com os congressistas, muitos dos quaes são verdadeiras summidades na sciencia astronomica. Pio XI pediu informações interessantes sobre os observatorios de Monte Branco, Monte Wilson, Florença e Milão.

Em seguida, os congressistas visitaram o observatorio do Vaticano.

CONGRESSO CATHOLICO INTERNACIONAL — Por informações recebidas sabemos que está projectada a celebração dum grande Congresso Catholico Internacional em Luxemburgo, nos dias 31 de Julho a 3 de Agosto deste mesmo anno. As questões que nelle serão estudadas, são: relações e cooperação internacional catholica; agrupação de juventude catholica de todas as nações; desenvolvimento das missões catholicas; apostolado secular em Inglaterra, Belgica, Alemanha, Austria e Escandinavia; pacificação do mundo conforme ao programma de Bento XV; uso duma lingua internacional para facilitar a união de todas as juventudes. Annuncia-se tambem uma conferencia para estudar o movimento feminino e as questões relacionadas com os interesses da mulher e o seu logar na sociedade.

* *Protestando*.—Em Londres 140.000 mulheres catholicas protestaram energicamente perante o governo britânico, contra o projecto de augmentar os motivos legais do divorcio. Esse protesto assignado por 140.000 mulheres christãs de verdade, foi apresentado na Camara dos Lords ao Lord Chancellor por Lady Silres e uma commissão da "Liga das mulheres catholicas". Para-

bens a essas esforçadas mulheres inglezas que assim sabem defender a lei santa do casamento, pedra basilar da moralidade e bem estar publico.

CURIOSO DEBATE — Na Igreja Baptista do Calvario (New York) deu-se um singular e animado debate sobre o theatro moderno. (*Sermão exclusivamente evangelico, que beleza?*) Um pastor protestante atacara aos actores de theatro, e um empresario sahio em defesa destes, tres horas demorou tão fervoroso sermão, com muitos aplausos das curiosas e piedosas ovelhas. O empresario assegurou que mais crimes e assassinatos tinham sido perpetrados por ministro protestantes, (que mansidão!) que pelos actores de theatro. No dia seguinte os jornaes dando toda razão ao defensor dos actores publicaram a curiosa lista, tirada dos mesmos livros da penitenciaría de Atlanta.

Vejam que filigranas, e que mil'agres de arromba realizam estes srs. protestants tão afeiçoados a insultar e diffamar ao clero catholico.

ANNO	ACTORES	PASTORES
1915	3	8
1916	4	8
1917	4	11
1918	4	11
1919	4	20

Os numeros cantam claro.

ZONA FRANCA NA ILHA DO GOVERNADOR — Foi assignado na Secretaria do Ministerio da Viação, pelos Ministros desta pasta e da Fazenda, por parte do Governo Federal, e pelo engenheiro Domingos de Souza Leite, na qualidade de Presidente da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, o contrato para a construcção do primeiro trecho de 600 metros, do caes de atracação da zona franca na ilha do Governador, contracto esse autorizado pelo decreto 15.450, de 5 de Abril do corrente anno.

JUSTIÇA EXEMPLAR — O Supremo Tribunal de Justiça, em sessão do dia 12, julgou os embargos interpostos pela S. Paulo Ligth and Power contra a Companhia Brasileira de Energia Electrica, rejeitando-os.

A Ligth pedia que fossem declarados nulos os decretos que a União expediu a favor da Companhia Brasileira, autorizando-a a funcionar em S. Paulo, sob o fundamento de que esses decretos collidiam com o contracto que ella lavrara com a municipalidade de S. Paulo. E assim pretendia estar armada de monopolio.

O Tribunal entendia que essa collisão não se verificava e os decretos arguidos de nullos eram bons e valiosos, por isso mesmo que, cedendo a outra companhia autorização para explorar os serviços que a Ligth já explorava, evitaram que houvesse a tal collisão de interesses.

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Calambão — Menina Maria de L. uros, filha de José M. Carneiro e Maria R. Peixoto.

S Paulo — Menino Oscar Amaral e pilborgis, favorecido pelo Coração de Maria

Agudos — Snr. Olegario de Oliveira Rocha

Mattão — Menino Aureliano Bueno, filho de Francisco Candido e d. Eliza Pedroza Bueno.

PORTO ALEGRE — A matricula do Seminario Provincial em *São Leopoldo*, chegou, no anno passado, ao numero de 306, sendo do Seminario Maior 52 alumnos e do Menor 254. No corrente anno o numero é de 320.

E' de notar que *todos* os alumnos desejam seguir carreira *ecclesiastica*, nem puderam ser attendidos todos os pedidos de matricula por falta de accomodações no modelar estabelecimento que, no entanto, será augmentado por novas construcções.

MOMENTO INTERNACIONAL — Despertou no mundo inteiro natural expectação e nas nações interessadas legitima anciedade, a celebração da conferencia de Genova. Os assumptos a tratar e resolver eram de colossal importancia e principio de arranjo da vida europea; hoje, a retumbante fallencia da mesma é um facto consummado, alguém já a comparou pittorescamente a um bando de perús, cuja debandada está proxima e imminente; os russos, pelo que vemos, devem ser a fina flor e quinta essencia da diplomacia, escrevem notas e respostas, que a uns desapontam e a outros lhes fazem acariciar a doce esperança de tudo ficar arranjado; por um simulacro de harmonia, tudo pode, na verdade, ser arranjado; quem sabe se com essa fingida harmonia continuarão as seções da conferencia, pois no entanto que os delegados inglezes e italianos reclamam a continuação da discussão com os russos. o sr. Luiz Barthou mostra a inutilidade de prolongar, por mais tempo, os trabalhos da conferencia.

Pelas instrucções enviadas ao sr. Jaspar, chefe da delegação belga, esta deverá recusar se a proseguir nas negociações com os representantes dos soviets, e reclamará o registo de tudo o que se tem passado. Caso não seja attendido dentro de 3 ou 4 dias, abandonará Genova.

Provavelmente a França, solidaria em tudo com a Belgica, seguirá o exemplo desta; ao contrario, parte da imprensa de Roma prediz, para breve, a conclusão de accórdos com a Russia, por parte da Italia e da Gran Bretanha.

Um jornalista inglez, que deve estar meio aborrecido com esta conferencia, nos diz que já se consideravam os ultimos acontecimentos como a cerimonia funebre da conferencia. O receio de que o sr. Lloyd George encontrasse o meio de reanimar o cadaver criava certo mal estar "entre aquelles que ostentam alegremente o seu luto".

Por este motivo não é dos mais desanuvia-dos o horizonte politico das relações entre França e Inglaterra, digam o que disserem certos thuriferarios da imprensa; os telegrammas no claro-obscurum dum mysterio semi desvendado, querem annunciar factos de sensação na boa marcha, das relações, embora tudo se queira cobrir com o manto protector dum silencio premeditado, nem por isso menos compromettedor.

* A agitação na Irlanda tem sido uma das notas salientes desta semana, e traz á memoria lembranças de antigas discussões do parlamento inglez. Um dos estadistas de mais vulto, Gladstone, como que advinhando o que o futuro reservava a Inglaterra nas relações com Irlanda, lançou ao debate das Camaras o projecto do *Home Rule*, ao que dedicou todos seus enthusiasmos. Os egoismos duma politica individualista fizeram fracassar o projecto e elle num bello gesto de resignação retirou-se á vida privada, certo de não ser elle quem nesse debate se enganava. O sangue, as lagrimas, o dinheiro que a revolução tem custado, nos obrigam a admirar a clara percepção do politico inglez.

Domine uma vez mais ou não a Inglaterra esta revolução, o presentimento de Gladstone cumprir-se-ha, porque presentemente a concessão do mais amplo regimen autonomico é demasiado tarde. Os povos que tem historia propria e chegaram á maior idade, não podem sujeitar-se á triste condição de submetidos.

‡ *A maiores cidades da Italia* — Napoles conta 780.220 habitantes; Milão, 718.309, Roma, 689.460; Turim, 517.940. Palermo, 440.648; Genova, 300.784. Florença, 253.565, Catania 251.875, Bolonha, 210.969, Veneza, Bari, Livorno, Padua, e Ferrara, mais de 100.000 cada uma.

CORRESPONDENCIAS

RIO GRANDE Realizou-se, hoje, neste cidade, a festa de Nosso Senhor do Bom Fim, na Igreja do mesmo nome, situada á praçasinha da Santa Cruz. Nosso Senhor do Bom Fim é uma das imagens mais antigas e veneradas nesta cidade gaúcha.

Apezar do máu tempo, houve missa solemne, sendo celebrante o Rvmo. Padre André Dell'Oca, virtuoso e estimado Director do Lyceu Salesiano Leão XIII. Foi acolitado por mais dois sacerdotes da mesma Congregação e, ao Evangelho, prendeu suavemente a atenção dos fieis com suas palavras cheias de simplicidade, de fé viva, de convicção e firmeza.

Oxalá, em todas as cidades do Brasil se haja realizado também alguma festividade em commemoração a este grande dia em que foi levantada a primeira Cruz na abençoada terra Brasileira!

Durante todo este mez haverá em todas as igrejas desta cidade, as orações e a Benção do mez de Maria.

Hoje, primeira 4.ª feira do mez, haverá como sempre, reunião das Filhas de Maria na igreja de N.ª Sr.ª do Carmo.

Rio Grande, 3 de Maio de 1922

FIDELCINA

□□□□□

Secção de Informações

A «Ave Maria», no intuito de bem servir aos seus numerosissimos assignantes, á maneira do «Correio Paulistano» acaba de crear exclusivamente para elles, uma **Secção de Informações** a qual se encarregará de innumerados trabalhos nesta capital, como sejam: — Compras, recebimentos, pagamentos, pequenas consultas, encaminhamento de petições nas repartições publicas etc., etc. Os nossos assignantes, que quizerem se utilizar dessa Secção, mandem os seus pedidos acompanhados de 400 reis em sellos á **Sec. de Informações da Ave Maria** — Rua Barão de Tatuhy, 80.

□□□□□ BIBLIOGRAPHIA □□□□□

Historia General de la iglesia por Fernando Mourret, Professor de Historia do Seminario de Saint Sulpice. — El Renacimiento y la Reforma — Parte primeira.

A cultissima C.ªsa Editora Bloud e Gay, de Barcelona, continua a publicação da importante obra do Rvmo. Sr. Fernando Mourret, que já tivemos o gosto de annunciar e recomendar, persuadidos de prestar um assignalado serviço aos estudiosos e escriptores. O volume que ultimamente recebemos e de todo coração agradecemos, é o V, dividido em duas partes.

O titulo geral do volume é *O Renascimento e a Reforma*. Consegua ao estudo do *Renascimento* a primeira parte, um volume de 350 paginas em 4.º, dedicando ás pessoas e aos acontecimentos da epoca historiada uma informação ampla e juizos acertados.

O acontecimento mais importante na ordem religiosa, social e litteraria é o Schisma de Occidente. Constituiu elle talvez a provação mais dura para a existencia da Igreja, una e catholica. Teve origem o perigoso Schisma na transladação da C.ªste Romana á cidade franceza de Avignon, onde passou 70 annos, vendo-se os Papas sem a necessaria liberdade, pois os Legistas francezes, proclamando a supremacia dos reis e intervindo nos negocios ecclesiasticos, queriam e obtinham Papas subordinados aos reis francezes.

Na cadeira de S. Pedro assentaram-se no periodo que vai do seculo XIII ao XVI, Pontifices de grande santidade

(S. Celestino), de muita energia (Bonifacio VIII). Varios dos Pontifices commetteram erros de governo, mas nem as fraquezas de uns, nem o nepotismo de outros e nem os apregoados escandalos de Alexandre VI comprometteram em nada a orthodoxia da Igreja.

Naquelles agitados tempos a Esposa de Jesus Christo foi servida por santos eminentes, como Santa Brigida de Suecia, Sta. Catharina de Siena, S. Roque, Sta. Izabel de Portugal, Sta. Joanna d'Arc, S. Vicente Ferrer e innumerados cuja vida de virtudes provam que os erros dos chefes da Igreja não podem acabar com a fecundidade divina do sangue de Jesus Christo. O outros acontecimentos memoraveis daquelle seculo foram a abolição da Ordem dos Templarios, a reunião das Igrejas oriental e occidental e a descoberta da America.

Em muitos pontos da Europa, appareceram novadores perigosos, cujas doutrinas adoptadas e expostas pelos humanistas preparavam a revolta de Lutero, a que o auctor da Historia Geral da Igreja consagra a 2.ª parte do volume V de sua obra.

Pedidos a Bloud y Gay, Barcelona.

—*—

Honra ao Merito | Vultos e factos dos Tempos de Collegio, evocados por Huberto Rohden — Centro da Boa Imprensa, Petropolis.

Eis um titulo que atrahirá saudosamente a atenção de muitos leitores, desejosos de comparar as historias do livro com os *factos vultuosos* do Collegio em que foram instruidos e educados.

Valerá a pena passarem os olhos por estas interessantes e commoventes paginas: commoventes, porque também commovem a alma aos adultos e pessoas idosas bem formadas a relação de algumas scenas de Collegio de mistura com as que se dão na familia das respectivas crianças. E a pena abalizada de Huberto Rohden, já bem conhecida pelos leitores de «Vozes de Petropolis», sabe traçar maravilhosamente esses episodios empolgantes que aos fazem lembrar as *Horas de Férias* do grande poeta e literato hespanhol, Conrado Muiños e alguns lances do conhecido novellista Luis Coloma.

Que se multipliquem e se espalhem esses genuinos productos de litteratura catholica de frente ás perigosas e envenenadas mercadorias da imprensa neutra e judaica, são os nossos ardentes votos.

—*—

Revista do Archivo Publico Mineiro

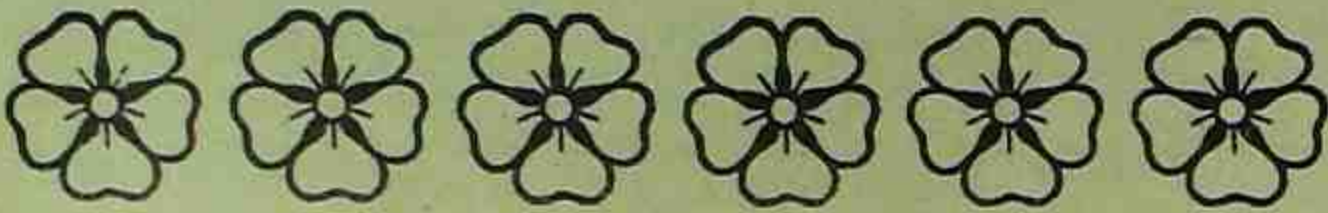
Visitou-nos esta notabilissima publicação do vizinho e operoso Estado de Minas, publicada em forma dum grosso volume de 440 paginas, sob a direcção do sr. Theophilo Feu de Carvalho. Contém a valiosissima collaboração de Capistrano de Abreu, Luiz de Escagnole Doria, Luiz Diogo de Vasconcellos, Feu de Carvalho e outros nomes consagrados.

A revista destina-se singularmente á classe intellectual, aos que se dedicam com mais carinho e constancia aos estudos da historia patria, vendo nos documentos exarados pela antiguidade os feitos dos antepassados e a situação social em que elles se moiam.



OBULO DE S. PEDRO

	Jornal anterior:	517\$400
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amarel		1\$000
Santos — Parochia do Coração de Maria		12\$000
	TOTAL	533\$400



A benemerita protectora dos enfermos



QUANTOS LOUCOS FAZ O ESPIRITISMO!

Os espiritas extranham-nos a allegação frequente da loucura que volta e meia, apparece no espiritismo. Não queriam que se falnisso. Mas, que lhe havemos de fazer? a verdade impõe-se.

Quem ha que não tenha ouvido contar alguns casos de miolos transtornados por causa do negregado espiritismo?

Os jornaes (não falo só dos catholicos) notem bem, até os jornaes impios e hostis á religião trazem seguidos alguns desses factos.

"A Ordem", jornal de Bandeiras, nos Açores, referia ha algum tempo que Emilio Lamaze, de 25 annos, residente á rua do Gremer, Saint' Lazare, em Pariz, com a mania do espiritismo, começou a ficar maluco. A sua aspiração era falar sempre

com os espiritos e, na officina falava com as taboas, com as mesas e cadeiras.

Ora, mette-se-lhe na cabeça falar com o espirito d'uma pessoa da familia, e assim resolveu matar uma irmã madame Lharmonier, estabelecida com uma taberna, á rua Rambuteau, para depois fallar com a sua alma. Entrando pois, como um furacão, no estabelecimento da irmã, dispara sobre ella quatro tiros de revolver. Nenhum dos quaes felizmente lhe acertou; mas a pobre mulher cahiu por terra com o susto, e Lamaze, suppondo telamorado, sahio com a mesma precipitação e foi para casa, onde logo se dispoz a entrar em conversa com o espirito da morta. Sentado pois junto a uma meza, Lamaze gritava:

Espirito de minha irmã, estás ahi? A policia que chegava, ouvindo essas palavras e não se decidindo o doido a abrir a porta, tentou arrombal-a. Lamaze, furioso, disparou dois tiros contra a porta. Afinal, quando viu que a porta era arrombada, disparou o ultimo tiro na cabeça, ferindo-se gravemente".

Aqui mesmo em Uberaba, segundo nos informaram, já se deu o caso de fallarem os espiritas com pessôa viva, que julgavam morta.

(Da União Popular)

MAIO

Maio chegou.

Eil-o seductor espargindo de sua cornucopia de ouro flores, flores, muitas flores de fragancias que embriagam. Flores que matizam os campos e vallados e fragancias que embalsamam os ares nas azas leves da briza.

Maio canta. O seu cantico tudo empolga. E' um cantico que remonta ás sublimidades do Paraizo e se mescla com os harpejos suaves e mysticos de suas lyras.

Maio tambem sorri na sua pujança. E que seria de nós, si Maio não sorrisse?! Si não fosse alacre e não trouxesse na sua frente a corôa de fagueiras esperanças?!

Oh! esperanças, tão doces, sois como o favo de mel!

Sim. Esperanças que afagam corações. Tantos corações fieis á N. Senhora e que palpitam soffregos de suas bençãos, de suas graças, de seus favores reservados para este mez bello que Lhe é consagrado.

N. Senhora, de mãos supplices e de olhar compassivo, muito espera dos seus devotos neste mez como muito lhes dará. E da donzella feliz que se chama Filha de Maria, sim, que ella ha de esperar numa ancia santa á offerta preciosa do seu coração transformado num altar de pureza e humildade, engalanada da mimosa florinha que arrebatá os Anjos e amedronta o Inferno: — A Communhão piedosa de todo o dia.

Sêde bemvindo, Maio abençoado de Maria!



— Nunca te succedeu, meu filho, brigar com um amigo teu, enfadar-te seriamente com elle, ameaçar-o e mesmo batel-o, apesar de lhe teres grande amizade?

— Oh! Isso me tem acontecido muitas vezes. Depois eu me arrependo muito e chego a chorar, porque não gosto de fazer mal a ninguem.

— E' o que se dá sempre entre irmãos: ás vezes, são rixas passageiras; outras vezes duram mais, como succede desta vez com os frades e seus irmãos. Perseguem-nos hoje e os abraçarão amanhã.

Henrique não me ouvia mais. Por uma janella, olhava para a rua com horror.

— Olhai, mestre, — gritava — elles voltam! Desta vez gritam com mais furia. Estão loucos! Vêm puxando uma corda e correm como desesperados. Que é aquillo que arrastam? Sim, arrastam uma cousa cheia de pó e que vai deixando para traz um rastro vermelho. Deus meu! E' o general! Arrastam o general.

— Henrique, estás em ti?

— São suas roupas, seus galões, sua faixa! Meu Deus! Quanto sangue! Socorro, que o matam! Infeliz!

E Henrique cahiu em meus braços, tremulo, livido, sem sentidos.

Nada mais horroroso que a vozeria da multidão que, naquelle momento, passava por baixo da janella. Não eram vozes humanas, não eram gritos ouvidos já em alguma parte, não eram os clamores terríveis da guerra, nem o alarido selvagem de gente victoriosa; era uma especie de uivos agudos, vibrantes, prolongados, sahidos a um tempo das fauces de mil feras manchadas de sangue, e delle tanto mais sedentas, quanto mais bebido haviam. Passaram em poucos instantes, deixando apóz si uns rugidos vagos, fluctuantes que resoavam ao longe...

Quando Henrique voltou a si, só pôde proferir estas palavras:

— Que fez o general para que o queiram matar?

— O crime desse homem é não consentir que os innocentes sejam perseguidos. Isto te ensina, meu filho, que não debes entregar-te á colera, si não queres commetter as mais horrendas injustiças.

— Mas é espantoso, Deus meu!

— Querido Henrique, invoca assim ao nosso Deus, o unico que pode fazer tornar a si do seu erro os nossos irmãos que, cégos, se despenham em um abysmo de iras.

Nisto, ouviram-se novos gritos.

— O general á fogueira! — diziam uns.

— A' fogueira! A' fogueira! — respondiam outros.

— A policia á fogueira! — ajuntavam uns poucos.

— A' fogueira! A' fogueira! — repetiam todos.

— As freiras ao fogo! — disse uma voz.

— Ao fogo! Ao fogo! repetiram todos. Fogo nas fabricas de vapor e que se convertam em cinzas!

— Fogo, fogo! — repetia a plebe.

Dahi a instantes subiu a mulher de André, pallida, com os olhos estatelados e a bocca entreaberta, como quem quer dizer alguma coisa e não sabe como pronuncial a.

— Estão caçando gente — disse por fim.

— E para que? — perguntou Henrique.

— Para matar! Para matar — respondeu, fóra de si, a mulher de André. Já mataram o general e o queimaram! Tambem queimam os archivos da policia! Os que defendiam a grande fabrica de vapor foram mortos a tiro, e tudo está a arder!

— Aquella fabrica tão bonita? — perguntou Henrique.

— Sim; aquella fabrica que dava sustento a tantas familias.

— E que foi feito della?

— Incendiaram-na.

— Mas isto é horrivel, mestre!

— Ainda não é tudo.

— Que ha mais?

— Dirigem se agora aos conventos de monjas.

— Que nova gritaria é essa?

— São elles.

— Quem?

— Elles, os do novo grupo: os que vão contra as infelizes religiosas.

— E que querem elles com as monjas? — perguntou Henrique.

— Querem mata-las, como aos frades. Fechai a janella, por Deus! E' possivel que isto succeda, Virgem pura?

— Aqui, acabam de fechar uma janella; — disse alguém do grupo, — aqui ha alguém que teme. Quem mora nesta casa?

— Que abram a porta, ou largamos fogo.

— Abram! Abram!

— Chamam aqui — disse, tremendo a mulher de André — Sim, é aqui! Sabem, meu Deus? E estamos sós nesta casa!

— Que querem elles, avózinha? — dizia Henrique em soluços. — Papai, onde está o papai? Eu quero que venha o papai! Eu quero o meu papai!

CAPITULO LVII



A destruição e o saque.

ilencio, rapazes! — diziam de fóra — Ouço gritos nesta casa.

— Escutemos, escutemos.

— Ouço alguém gritar.

— E' um leitão que grunhe.

— E' algum inimigo; nesta casa ha um inimigo. Estou certo disso.

(Continua)

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

São Paulo — No dia 11 de Abril passado, estando o meu querido professor Snr. Chiaffarelli, muito mal desenganado pelos medicos, pedi á minha Mãe do céo, Maria Santissima, a graça de sua cura. Levei-lhe a medalha milagrosa de Nossa Senhora e fiz o voto de publicar a graça si fosse attendida. Faz hoje um mez que tenho a alegria de vê-lo bom e com a maior gratidão á Maria Santissima cumpro a promessa, pois foi um verdadeiro milagre o seu restabelecimento. Lucilia Eugenia de Mello.

Cordeiro — d. Dominga Leme, manda rezar uma missa por graças recebidas.

Itapira — d. Maria Candida da Cunha Campos, muito grata do Ido Coração de Maria, por 3 graças alcançadas, envia 3\$ para uma missa em acção de graças.

Friburgo — d. Maria de Sampaio Ribeiro, dá 5\$ para accender velas no altar do C. de Maria em agradecimento por ter escapado milagrosamente do typho. — d. Ormindia Quintanilha Matulha, envia 12\$ para serem ditas 4 missas em louvor do C. de Maria conforme promessa que fez. — d. Virtulina Damasco Moura, entrega 9\$ para 3 missas ás almas do Purgatorio. — d. Maria do Rosario M. Bittencourt, offerta 2\$ para o Coração de Maria. — d. Julia de Oliveira Ceibino Bohrer, dá 5\$ ao C. de Maria em agradecimento por muitos favores recebidos, inclusive o ter sido feliz no dar a luz. — d. Italia Massa, pede rezar, agradecendo ao Sgdo. C. de Jesus, a N. Sra. da Conceição e a S. José uma grande graça alcançada.

Pereiras — Por intermedio de nossa correspondente recebemos 25\$ para varias missas de promessa.

Villa de S. Bernardo — sr. João Cancio agradece o restabelecimento das meninas Cecilia e Maria Hortencia.

Faxina — d. Josina Vaques, agradece uma graça alcançada por intermedio da Novena das Tres Ave Marias.

Rio Preto — d. Adelina Correa Carvalho, encomenda 1 missa de promessa — d. Candida de Oliveira Serro agradece favores recebidos e manda rezar duas missas a N. Sra. Auxiliadora e publicar a graça — d. Magnolia Gomide, agradece ao C. de Maria varias graças alcançadas, renova sua assignatura e publica a graça.

S. Manoel — Uma Filha de Maria encomenda uma missa em acção de graças e publica seu agradecimento.

Jahú — d. Didi Almeida Prado encomenda uma missa de promessa.

São José dos Campos — dd. Eugenia Pereira e Maria Francisca da Silva tomam uma assignatura de promessa.

Pelotas — d. Cesarina Cassal agradece ao Coração de Maria 2 grandes graças alcançadas.

Ribeirão Preto — sr. José Penteado agradece a N. Sra. 1 graça e toma uma assignatura.

São Borja — Maria Rangel Sylveira Martins, em cumprimento de promessa manda 5\$ para a Tombo'a.

Sta. Cruz do Rio Pardo — Agradecida ao C. de Maria por uma graça que me foi concedida, envio 5\$ para 1 missa ao mesmo Coração de Maria e pede a publicação deste agradecimento, Luiza Carlomagno.

Brotas — sr. Benedicto Pires encomenda uma missa de promessa.

Santa Izabel — sr. José Aquino Vaz encomenda varias missas e favores em nome de varios devotos.

Santa Rita do Passa Quatro — d. Dalila Sacramento, pede celebrar quatro missas a intenção de varias pessoas.

Manhuassú — d. Lucia Cosenza Lameri, encomenda duas missas em acção de graças.

Atibaia — d. Maria Ferreira Cunha, grata por favores recebidos entrega 3\$ para publicar sua promessa.

Formiga — d. Elisa Bahia Amaral, encomenda quatro missas por alma de José.

Jundiá — d. Amelia de Andrade, manda celebrar tres missas e entrega mais 1\$ para a publicação.

Cotia — d. Maria Pires Mathias encomenda tres missas de promessa neste Santuario e publica o seu agradecimento ao C. de M. por favores recebidos e que espera receber.

Bambuhy — sr. Antonio Angelo Remegge, cumpre a promessa por um favor recebido.

Catalão — M. Victoria Rodrigues, encomenda duas missas pelas almas do Purgatorio.

Tambahú — O sr. Oswaldo Pereira encomenda uma missa por alma de Hermenegildo Pereira.

Rio — d. Maria de Oliveira Villela, envia 5\$ ao Immacula-

do C. de Maria para ser rezada uma missa no seu altar por obter a graça de uma boa confissão. — d. Ilda Irene envia 6\$ para duas missas: uma ao Ido. Coração de Maria e outra ao Sgdo. Coração de Jesus, ambas em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Maria Alvares, encomenda duas missas de promessa ao Coração de Maria por favores recebidos.

Campinas — d. Angelina de Camargo Valle, agradece ao **Guaranésia** — d. Guiomar Almeida agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua mãe Almeida, e envia 3 para uma missa por alma de Anna Rita do Nascimento, 1\$ para velas e 1\$ para esta publicação.

Villa Raphael — sr. João de Amaral, por ter recobrado a saude perdida, agradecem em familia tão grande favor e entrega 2\$ para accender velas neste Santuario e pede publicação da mesma graça.

Prados — d. Marieta Silva, envia 12\$ para quatro missas, sendo 1 por alma de sua mãe e tres pelas almas do Purgatorio.

Piracicaba — d. Francisca L. Cesar, Penhorada agradeço ao Coração de Maria 1 graça que tanto desejava e consegui.

Botucatu — d. Maria Adelaide agradece ao Immaculado Coração de Maria e a S. José duas graças alcançadas.

Pereiras — d. Silvia Felli, envia 3\$ para ser rezada 1 missa no altar do Coração de Maria, em agradecimento de uma promessa, alcançada, e peço publicação.

Muzambinho — d. Victoria Gaspar, encomenda tres missas por diversas intenções.

Itapira — sr. Sebastião B. Oliveira, penhoradissimo agradece ao Coração de Maria, por ter sido feliz num negocio complicado e envia 1\$000 para a publicação e 1\$000 para velas no mesmo altar.

Santa Rita dos Coqueiros — Por intermedio de Joaquim Sabino Moreira recebemos 3\$000 para uma missa por alma de Celino Pinto Moreira.



ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos

Estados do Paraná, Santa Catharina e Linha Mogyana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62

Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO

SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62

Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO

SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toulinhas, alvas e requitos. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toulinhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 30

Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Escarvação e Sertidos de Imagens, Batinas e vestes Escarvadas Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonias, Oculos, Fines Men, Binoscos, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

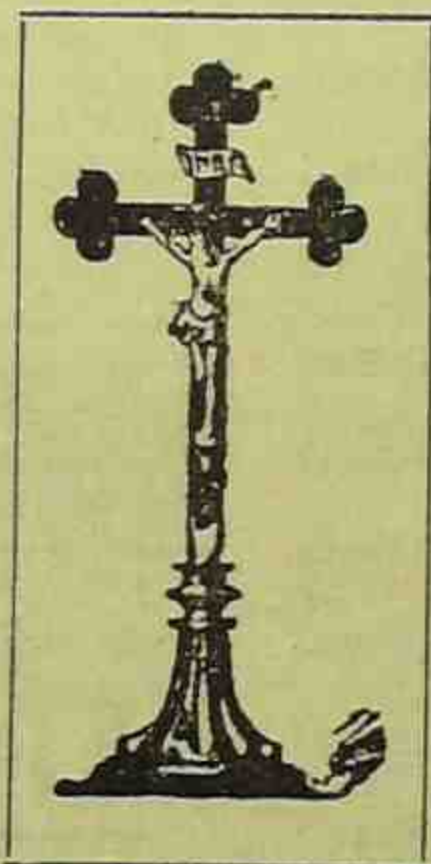
Pede-se endereçar toda a correspondencia para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Presepes completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Communhão, chromos, etc. — Metnes, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

BUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 740

Telephone Central, 3-3-3-4

LAS MARAVILLAS DEL MUNDO Y DEL HOMBRE

Uma curiosissima e bem aproveitada viagem sem sahir de casa, ao redor do mundo, percorrendo e admirando com vagar, todas as maravilhas, phenomenos, encantos e caprichos da natureza, tudo quanto o genio artistico dos homens tem produzido de mais grandioso e admiravel.

Quem quizer conhecer tudo quanto ha de bello, encantador e maravilhoso nas cinco partes do mundo, ver, admirar, extasiar-se ante as portentosas obras de arte realizadas pelo homem em Europa, Asia, Africa, Oceania e America, compre os quatro grandes volumes das "Maravillas del mundo y del hombre"; Asia tão desconhecida, ahi está com os seus monumentos immortaes, Europa com

todas as esplendidas manifestações do seu genio variado e America com todas as bellezas, encantos e prodigios de sua natureza incomparavel, inegualavel.

Obra incomparavel, insustituivel nos consultorios medicos, que dispensa todas as outras revistas illustradas; nas salas de visitas e extraordinariamente util nas escolas e collegios. Compre, quatro grandes volumes com soberbas, magnificas, esplendidas illustrações, sem rival nas gravuras e cromolithographias.

Collecção completa, 4 volumes 100\$000.

Pelo Correio mais 15\$000

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615—Administração da "AVE MARIA"